

SESSÕES DO PLENÁRIO

54ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 28 de setembro de 2017.

PRESIDENTE: DEPUTADO MARCELINO GALO (AD HOC)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelino Galo):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial em comemoração aos 13 anos da Associação dos Oficiais Militares Estaduais da Bahia – Força Invicta, proposta pelo deputado Marcelino Galo.

Portanto, convido para compor a Mesa o Sr. Chefe da Casa Militar do Governo do Estado da Bahia, coronel Gomes, representante do governador Rui Costa neste ato; o Sr. Presidente da Associação dos Oficiais Militares Estaduais – Força Invicta, major Elsimar Freitas de Alcântara; o Sr. Diretor do Departamento de Pessoal, coronel Osival Moreira Cardoso, representante do comandante-geral da Polícia Militar, coronel Anselmo Brandão; o assessor especial Carlos Fraguas, representante do vice-governador João Leão; o Sr. Major PM Júlio César Ferreira dos Santos, representante do secretário de Administração Penitenciária e Ressocialização do Estado da Bahia, Sr. Nestor Duarte Neto; a Srª Defensora Pública Fabíola Pacheco, representando o defensor público geral Clériston Cavalcante; e o Sr. Presidente do Conselho Deliberativo da Força Invicta, tenente-coronel Jorge Luiz Boaventura Lemos.

Neste momento ouviremos o Hino Nacional.

(Execução do Hino Nacional.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelino Galo):- Assistiremos agora um vídeo institucional sobre a Força Invicta pelo tempo de 9 minutos.

(Apresentação de vídeo.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelino Galo):- Usarei a tribuna neste momento.

O Sr. MARCELINO GALO:- Quero cumprimentar todas as oficiais, todos os oficiais, todos aqueles que estão aqui presentes neste dia tão importante para se prestar uma homenagem tão justa, não somente à Força Invicta, que faz os seus 13 anos, mas a todos os oficiais da Polícia Militar, esses agentes que são os protagonistas da ponta da segurança pública.

Então a segurança pública é fundamental. Sem segurança pública não há estado de direito; sem segurança pública não há democracia. Então a segurança pública é essencial. E a segurança pública é um elemento fundamental dos direitos

humanos: o direito à vida; o direito de proteger o seu patrimônio; a dignidade humana precisa de segurança pública.

Então uma homenagem muito justa, uma homenagem que tem também uma motivação particular. O major Elsimar, que é nosso amigo – eu tenho 48 anos de militância na política... justamente, entrei para a política, fui despertado para estudar a realidade brasileira, esse compromisso com o povo brasileiro, por um oficial da Polícia Militar. O capitão Jorge Ocoama, afastado pela ditadura militar em 1964, meu professor de esgrima à época, quando saíamos do treinamento íamos a uma banca de revista para comprar os seus jornais – na época, os jornais *Movimento*, *Em Tempo*, *Opinião*, e toda a literatura a que ele tinha acesso. Ele comprava uma para ele e, tranquilamente, para mim também. Eu era estudante, não tinha condição financeira. Com isso, passei a ler, me despertou, e hoje estou aqui na condição de deputado numa militância de mais de 40 anos, procurando servir ao povo brasileiro.

Então, aqui também me sinto homenageando esse capitão, Jorge Ocoama. (Palmas)

Queria cumprimentar a Mesa, principalmente o representante do nosso governador, Coronel Gomes, que é o chefe da Casa Militar; o presidente de tão importante entidade, a Força Invicta, major Elsimar Freitas de Alcântara, o presidente atual e os ex-presidentes aqui presentes; o Sr. Diretor do Departamento de Pessoal da Polícia, Coronel Osival Moreira Cardoso, que aqui representa o Coronel Anselmo, coronel que dialoga e que sempre recepciona bem, discute os problemas agudos e graves, com muita tranquilidade, quando aparecem na segurança pública; o Sr. Assessor Especial Carlos Fráguas, representante do Sr. Vice-Governador João Leão; o Major Júlio, do Sistema de Administração Penitenciária, com quem temos visitado todos esses presídios do nosso Estado, agradeço-lhe pela presença; a Sr^a Defensora Pública, Fabíola Pacheco, aqui representando a Defensoria Pública; o Sr. Presidente do Conselho Deliberativo da Força Invicta, o Ten-Cel Jorge Luiz Boaventura. (Palmas) (Lê) Esta Casa hoje realiza esta sessão especial em homenagem a uma entidade, esta entidade, esta associação, comemora agora o seu décimo terceiro aniversário.

Hoje, a Assembleia Legislativa da Bahia homenageia a Associação dos Oficiais da Polícia Militar, a Força Invicta, que desde os idos de 2004 reúne a oficialidade da corporação para discutir e propor soluções para os problemas e as reivindicações desses e dessas oficiais.

A Força Invicta nasceu mais precisamente – aqui já vimos o documentário – no dia 18 de setembro de 2004, em uma histórica assembleia realizada no auditório do Colégio da Polícia Militar, em Dendezeiros, e hoje é a fiel guardiã dos interesses da oficialidade da Polícia Militar da Bahia.

Na qualidade de presidente da Comissão de Direitos Humanos e Segurança Pública tive a oportunidade e a honra de conhecer mais de perto o trabalho desenvolvido pela Força Invicta e conhecer a sua importância.

Durante esse tempo de convívio temos reafirmado sempre que pudemos que, ao contrário do que muitas vezes se propaga, não há contradição entre os direitos humanos e a segurança pública, essa é uma falsa dicotomia.

Se faz necessário reafirmar aqui que estamos falando de trabalhadores e trabalhadoras, profissionais da segurança pública que, assim como os demais, precisam ter assegurados os seus direitos, direitos humanos, como o direito à dignidade, à aposentadoria, à saúde, à cultura e o direito à segurança, o direito à vida.

A luta dos direitos humanos e da segurança pública não prosperará sem a incorporação desses profissionais, esses que estão aqui, valorosos profissionais.

E falamos aqui de trabalhadoras e trabalhadores que lutam, por meio de sua associação, pela modernização da segurança pública e melhores condições de trabalho.

Essa modernização exige de nós a capacidade de ousar discutir alguns temas, sem receios.

Um desses desafios é o chamado Ciclo Completo de Polícias, que permite que os policiais também façam o registro de ocorrência de crimes e investiguem os chamados "delitos de rua" e os de menor potencial ofensivo, com pena de até dois anos. Especialistas apontam que com o Termo Circunstancial de Ocorrência, feito em parceria com o Ministério Público, é possível diminuir em 70% o tempo que é gasto entre flagrar o crime e responsabilizar o criminoso.

É preciso que a sociedade como um todo, e não somente esses trabalhadores, defenda a promoção por merecimento. Esse é um referencial fundamental em instituições que valorizam os seus recursos humanos. A valorização é fundamental para profissionais qualificados e comprometidos com a segurança pública, sob pena de sermos coniventes com sérias distorções. Os que mais se dedicam, mais se destacam, não devem e não podem ser preteridos por outros, de menor desempenho.

Da mesma forma, defendo publicamente a Promoção por Antiguidade Decenal e a Promoção Requerida ou Trintenária. Na primeira, para que seja automática a promoção daqueles e daquelas que permanecem no mesmo grau hierárquico por dez anos. Na segunda, para o militar que completar 30 anos de contribuição, sendo, no mínimo, 25 anos de contribuição como militar estadual, para que possam requerer sua promoção diretamente, independentemente de outros critérios.

A atividade policial é uma atividade perigosa. Mais do que quaisquer outros servidores, esses profissionais estão expostos à violência. Aprendemos, ainda nas antigas lições de Rui Barbosa, que a igualdade não está em tratarmos os desiguais de forma igual. Ao contrário. A igualdade exige que tratemos os desiguais de forma desigual, na medida de sua desigualdade, para que eles justamente se igualem.

Ora, se esta categoria é a mais exposta à violência, o Estado brasileiro precisa tratar essa questão de forma especial.

Obviamente isso requer um conjunto de medidas que assegurem a segurança desses profissionais não somente no exercício de sua função, mas para além desse momento.

Precisamos de políticas públicas de moradia específicas, de educação, de saúde, de aposentadoria, de promoção, etc.

Ora, e o que são esses direitos, senão direitos humanos?

Por isso, reafirmo, essa falsa dicotomia não serve aos interesses dos policiais militares, muito menos aos interesses da sociedade brasileira.

A modernização da segurança pública exige muito diálogo e a construção de consensos. Por isso, a importância da existência de conselhos democráticos e participativos, não somente como espaços de fiscalização e denúncia de práticas abusivas, mas sobretudo como espaços de reflexão e troca de conhecimentos e ideias que possam ajudar a construir novos modelos de segurança pública.

Aprendi na minha militância política que a demagogia é uma das piores adversárias de qualquer luta política. Para servir de interlocutor, é preciso ter o respeito das partes que dialogam, não por dizer aquilo que se quer ouvir, mas por dizer o que verdadeiramente se pensa.

Por isso, registro que a conquista desses direitos a que me referi anteriormente não é fácil, não serão assegurados com bravatas, mas com muito diálogo e força política.

Ninguém aqui desconhece a grave crise política, ética e financeira que o Brasil passa neste momento.

Todas e todos aqui estão assistindo ao que se passa em outros estados, a exemplo do Rio de Janeiro e do Paraná, estados muito mais ricos que a Bahia, mas que sequer conseguem pagar os seus servidores em dia.

Portanto, a conquista de mais direitos exigirá de todos nós muita perseverança, bom senso, diálogo e muita luta.

Por fim, não poderia deixar de fazer um registro: é preciso celebrar as mulheres da Polícia Militar, que ocupam cada vez mais espaço nessa instituição, se destacando por sua competência, inovação e profissionalismo.

O Brasil é um País machista, e as nossas instituições refletem e, muitas vezes, reproduzem o sexismo e o machismo.”

E aqui vale registrar que essas diferenças são essenciais. Num evento em que nós aqui promovemos, junto com as policiais militares, quando nós convidamos a ocupar a Mesa, ali se deslocou uma representante feminina, ela estava grávida. Então, é uma diferença fundamental, pois é a natureza que traz a capacidade de a mulher gerar. Então, isso tem que ser considerado, porque não é isso que iguala a mulher ao homem, as mulheres têm que levar em conta as suas diferenças, não para torná-las desiguais, mas para firmar os seus direitos.

(Lê) “Se a vida militar é difícil, é muito mais para as mulheres que ainda encaram todos os preconceitos e uma dupla jornada de trabalho, uma no seu espaço laboral, e outra em casa.

Para encerrar, deixo aqui o meu testemunho que a Força Invicta é uma das mais atuantes associações dentro dessa Casa Legislativa, quer seja em defesa dos

interesses de seus associados ou na discussão de assuntos de interesse de toda a Bahia, na discussão do modelo de segurança pública”.

Essa tem sido uma contribuição fundamental de vocês. Todos os eventos que ocorreram aqui nesta Casa, nós tivemos uma participação destacada, uma participação com muito conteúdo intelectual, com muita compreensão da nossa realidade, da violência e do sistema de segurança pública que precisa ser reformulado. Essa arquitetura, eu não diria que faliu porque na nossa história, que é de um país extremamente desigual, onde somente 1% da população detém mais de 50% das riquezas do nosso País, e o outro restante são 5% da classe média. Essa oligarquia mantém os seus interesses com mão de ferro.

Então, precisamos ter a polícia como nossa aliada. Temos que tratar da violência que também é praticada por alguns dentro da polícia. A Força Invicta também, sempre de forma generosa. O comando da Polícia Militar tem nos ajudado, porque é preciso que a gente acabe, pois não podemos ser agentes de violência. Sabemos que a corporação é extremamente valiosa e tem um serviço prestado à nossa sociedade. Temos que coibir, cada vez mais, essa violência contra os pobres. Sabemos que isso é papel de formação e de monitoramento daqueles que por acaso cometam esses desvios.

Portanto, sinto-me aqui muito agradecido. Quero dizer a vocês que é uma honra fazer essa homenagem à Força Invicta, estamos aqui à disposição para dialogar com a Comissão de Direitos Humanos e Segurança Pública, entendendo isso como a necessidade.

Então, mais uma vez, quero afirmar aqui que sem segurança pública não há estado de direito, não há democracia. Vocês têm esse papel fundamental. Os Senhores são os protagonistas de ponta que fazem esse enfrentamento. Agora, nessa crise dramática que o povo brasileiro está passando, nós sabemos que isso vai se acirrar. É a desigualdade, que também é um caldo de cultura. Ser pobre não é ser violento, mas a miséria ali é um caldo de cultura para a violência.

Não podemos, enquanto povo brasileiro, jogar isso nas costas da polícia. Essa é uma solução para todo o povo, para os políticos e para a organização social restaurar o sistema democrático que garanta a vida, que garanta a manifestação democrática do nosso povo.

Então, muito obrigado a vocês. Viva a Força Invicta! (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelino Galo):- Nós vamos passar a palavra ao nosso major Elsimar Freitas de Alcântara, que é o presidente da Força Invicta. Antes, gostaria de convidar o tenente-coronel Jadson Almeida, representante do Corpo de Bombeiros Militar, representando aqui o coronel Teles.

O Sr. ELSIMAR FREITAS DE ALMEIDA:- Bom dia a todos, eu sou o Major Elsimar, estarei presidente desta associação pelos próximos 3 anos. É uma grata satisfação estar aqui sendo homenageado em nome de toda a associação dos nossos oficiais, daquela que carinhosamente costumo dizer que é uma adolescente, 13

anos, que já fala e se comporta como adulta. Esse crescimento de forma precoce está se materializando hoje aqui. É mais um passo, mais um avanço. Eu não vou tentar dimensionar esse passo porque talvez eu seja infeliz, mas fica o nosso agradecimento.

Exm^o. Sr. Deputado Marcelino Galo, presidente da Comissão de Direitos Humanos e Segurança Pública desta Casa Legislativa; Sr. Coronel Gomes, chefe da Casa Militar do governador, aqui representando o governador Rui Costa; Sr. Coronel Osival, diretor do Departamento de Pessoal da Polícia Militar, do qual eu tive a grata satisfação de ser calouro, calouro “bixo”, para quem sabe do que se trata; Sr. Carlos, assessor especial, representando o vice-governador João Leão; Sr. Major Júlio César Ferreira, que me recebeu no 5^o Batalhão na década de 90, a quem eu devo um respeito muito grande, representando o Sr. Nestor Duarte, secretário da administração penitenciária e ressocialização; Sr^a Fabíola Pacheco, defensora pública, aqui representando o defensor público-geral Clériston Cavalcante; Sr. Presidente do Conselho Deliberativo, a quem eu devo muito pelo apoio que tenho recebido há aproximadamente 6 meses à frente da administração da Força, tenente-coronel Jorge Luiz Boaventura Lemos; Sr. Tenente-Coronel Jadson; Sr. Coronel Teles, representando o Corpo de Bombeiros; e essa plateia muito bonita que está aqui, muito obrigado pela presença desde já.

(Lê) “Há exatos 13 anos e 10 dias, se concretizava a gestação do sonho de 143 oficiais. Era criada a Associação dos Oficiais da Polícia Militar – Força Invicta. Hoje, aproximadamente 2 anos após a separação do Comando do Corpo de Bombeiros, portanto, uma instituição independente, ela hoje é a Associação dos Oficiais Militares Estaduais da Bahia – Força Invicta.

O dia do nascimento é um marco na vida de qualquer um, esta data será sempre lembrada, principalmente pelas pessoas mais próximas. O que hoje nos deixa bastante feliz é ver a Força Invicta ainda mais próxima dessa Casa Legislativa, que, neste dia, 28 de setembro de 2017, abre as suas portas para homenagear e celebrar os 13 anos de seu nascimento.

Esta data especial nos ensina o conceito de renascer. Festejá-la é, antes de tudo, celebrar um novo começo, não importando como as coisas se passaram ontem ou no ano passado, temos sempre a capacidade de tentar de novo. Nossos sábios explicam que no dia do aniversário, com nossa sorte aumentada, torna-se o momento oportuno para fazer um balanço de nossas realizações passadas e assumir novas decisões.

Desta forma poderíamos aproveitar esta data para fazermos uma ☐ retrospectiva e falar sobre algumas conquistas da Força Invicta, mas preferimos aproveitar o espaço que nos foi ofertado, para praticar um dos sentimentos mais nobres que existe que é a gratidão.

Agradecer em primeiro lugar a Ele, por entrar em nossas vidas, nosso convidado permanente e maior amigo desde o dia do nosso nascimento; aquele que certamente nunca nos abandonará: Nosso Senhor, nosso Deus.

Agradecer aos nossos anfitriões, por terem aberto as portas de sua casa, para nos homenagear, o que certamente demonstra os caminhos futuros de aproximação, mais do que necessária para galgarmos novos patamares e novas conquistas.

Agradecer aos nossos sócios-fundadores por nos proporcionar, lá atrás os atos necessários para que possamos agora estar comemorando”.

Agradecer aos presidentes anteriores e suas equipes, o *staff* desses dois presidentes, pela dedicação e pelo zelo que tiveram durante suas gestões, que criaram os alicerces para a Associação ser hoje uma entidade forte e representativa, a altura do que merecem esses associados diferenciados, como eu costumo chamar os oficiais militares estaduais – Polícia Militar Bombeiros; agradecer aos membros da Diretoria Executiva, essa nossa gestão, na pessoa do diretor de mais alta patente da Diretoria Executiva o major João Alves; agradecer ao Condel na pessoa do seu presidente, tenente-coronel da reserva Lemos, e os seus 39 conselheiros pelo apoio dado a atual gestão; agradecer aos membros do Conselho Fiscal; agradecer a cada um dos nossos associados, razão de ser da nossa causa; agradecer aos nossos colaboradores que nos bastidores, dia a dia, fazem acontecer a Força.

Por fim, e não muito menos importante, agradecer a minha esposa, Josiane, às minhas filhas Fernanda, Renata e Natália e também ao meu genro que está aqui presente, pela paciência e compreensão pelas horas e dias em que me encontro ausente do seio familiar, mas sabendo todos eles que é por uma causa nobre e significativa e que tem um prazo determinado, viu Ramiro? Você passe adiante, não é eterno.

(Lê) *“Por fim, brindo a todos com uma citação deste ilustre psiquiatra, pesquisador e escritor: Onde diz que:*

Ser feliz não é ter uma vida perfeita. Mas usar as lágrimas para irrigar a tolerância. Usar as perdas para refinar a paciência. Usar as falhas para esculpir a serenidade. Usar a dor para lapidar o prazer. Usar os obstáculos para abrir as janelas da inteligência. (Augusto Cury)

Salvador, 28 de setembro de 2017

Elsimar Freitas de Alcântara, major-PM- presidente da Força Invicta.

Obrigado a todos”. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelino Galo):- Agradeço ao major-PM, presidente da Força Invicta, Elsimar, pela sua manifestação.

Registro as presenças da major Ana Fernanda que é médica, oficial da saúde; Régis Calheira, assessor do vereador Joceval Rodrigues, e de Carlos Kauark vice-presidente da Associação dos Funcionários Públicos do Estado da Bahia.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelino Galo):- Agora, vamos ouvir para fazer a sua saudação, o nosso major Júlio César, que neste evento aqui representa o secretário de Administração Penitenciária, Nestor Duarte.

O Sr. JÚLIO CÉSAR FERREIRA DOS SANTOS:- Bom dia a todas e todos presentes.

Gostaria de, nesse momento, saudar S.Ex^a, o deputado Marcelino Galo, e nesse momento agradecer por esta sessão especial. Sinto-me muito honrado em estar aqui hoje apreciando esta homenagem, representando o secretário Nestor Duarte; cumprimentar S.Ex^a, o Sr. Chefe da Casa Militar, coronel Gomes, neste ato representando o nosso governador Rui Costa; cumprimentar o amigo e presidente major Elsimar, com quem aprendi muito no antigo 5º Batalhão, aqui, no CAB, Centro Administrativo da Bahia, e desejar sucesso nesta missão; cumprimentar o Sr. Diretor do Departamento de Pessoal, coronel Osival, meu comandante, já que sou agregado, estou lincado ao Departamento de Pessoal; o Sr. Assessor Especial, Carlos Fraguas, representando aqui o nosso vice-governador João Leão, forte abraço; a Ilm^a Sr^a Defensora Pública, Fabíola Pacheco, representando neste ato o defensor público-geral, Dr. Clériston.

Com muita satisfação aqui formo a Mesa junto com a diletta amiga, uma atuação muito presente dentro do sistema prisional, uma parceria muito importante; cumprimentar o meu professor e presidente do Conselho Deliberativo da Força Invicta, tenente-coronel Lemos, um dos paradigmas da nossa instituição e da minha turma; faço aqui também uma saudação especial à Mesa, ao tenente-coronel Jadson Almeida, representando o comando do Corpo de Bombeiros, meu irmão e colega de turma, temos mais de 30 anos de convivência dentro da instituição.

Para mim está sendo extremamente importante hoje participar desta homenagem, e agora falo como membro da Associação Força Invicta, como associado, e aproveito, nesta oportunidade, para saudar toda a plateia nas pessoas dos nossos ex-presidentes. Primeiro, do nosso presidente fundador, o major Correia, a quem neste momento faço um agradecimento especial e trago aqui um elogio pelo brilhante trabalho realizado à frente do início de toda essa atividade.

Todos nós sabemos o quanto foi difícil dar o primeiro passo, como nós falamos no linguajar coloquial, botar a cara para bater. Então, essas primeiras pedras que sedimentaram o que nós temos hoje da Força Invicta, se deve muito ao trabalho do senhor junto com toda aquela equipe inicial que foi passada no vídeo de instrução.

Como associado, eu deixo aqui o meu muito obrigado por tudo o que foi construído até este momento, e que nos trouxe a essa homenagem de 13 anos. Nesse mesmo passo, venho agradecer ao nosso seguinte presidente, professor e instrutor da academia, comandante do meu pelotão, o Tenente-Coronel Edmilson, a quem eu rendo as minhas homenagens por ter presidido a nossa associação em momentos tão difíceis.

Eu imagino o quanto o senhor não se sentiu sozinho em determinados momentos. Acompanhei muito a vinda do senhor pelos bastidores na Assembleia Legislativa e em outros ambientes, sempre na luta dos interesses dos nossos oficiais. Toda essa caminhada deve ter custado muito caro, mas tem uma convicção sem arrependimentos ao olhar para trás e ver todas as ações e atos que fez em prol dessa

coletividade de oficiais da Polícia Militar. Meu muito obrigado, enquanto associado e pessoa que usufrui de tudo aquilo que conquistamos até hoje.

Volto agora a palavra para o meu amigo, o Major Elsimar, amigo e professor, desejando sucesso nesta caminhada adolescente, que é a Associação Força Invicta, dizer que estamos – enquanto associado, falo por mim e por minha esposa que também é Oficiala da Polícia Militar e associada, Major Patrícia – juntos na gestão com o senhor, até porque trabalhamos juntos no 5º Batalhão e você sabe o carinho que temos pelo amigo.

Faço uma saudação especial a um dos meus primeiros comandantes, o coronel da reserva remunerada, Tenente-Coronel Barbosa, que está aqui presente e agradecer por todos os ensinamentos que o senhor teve a oportunidade de transmitir para vários oficiais aqui presentes.

Aproveito também para saudar o Dr. Vivaldo Amaral Adans, grande profissional, grande amigo aqui presente, e se tivesse que enaltecer todos tenho vários amigos para isso: Major Seita; Major Sena; Major Arlindo Bastos, contemporâneo de academia; Coronel Bastos, um dos meus professores. Vejo vários oficiais da reserva remunerada, por quem tenho um carinho especial; o Tenente-Coronel Baqueiro, que foi colega de curso e grande amigo; Coronel Serrão; Coronel Prado, da Academia de Polícia Militar, enfim, tantos outros oficiais; Tenente-Coronel Legsamon Mustafa, que me traz uma memória extremamente importante, oficial da turma de 1971, colega de turma do saudoso Valmir Alcântara, que em 1981 nos deixou. Meu tio e padrinho, que em 1981 nos deixou. O senhor tem acompanhado isso desde o início.

Ao meu amigo da época do Colégio da Polícia Militar e à época presidente do Grêmio Estudantil, tenente José Américo Soares, minha saudação, meu irmão.

Parabéns à Força Invicta pelos seus 13 anos!

Muito obrigado. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelino Galo):- Quero agradecer ao major Júlio César não só pelas suas palavras, como também pelo atendimento que tem dado à Comissão de Direitos Humanos quando há necessidade de visitar os nossos presídios. O Sistema Prisional é um segmento fundamental e muito importante da Segurança Pública. Muito obrigado, major.

E também destaco o Sistema de Justiça Criminal, pois se fala muito da polícia e não da Justiça Criminal. É preciso também que a gente debata essas questões com muita profundidade.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelino Galo):- Agora convidaremos o representante do comandante-geral, o coronel Osival Moreira Cardoso, para fazer uso da palavra.

O Sr. CORONEL OSIVAL MOREIRA CARDOSO:- Meu bom dia a todos.

Neste momento, quero saudar a Mesa nas pessoas do Exmº Sr. Deputado Marcelino Galo e do nosso presidente, major Elsimar, nas suas pessoas eu estendo as minhas saudações a todos os integrantes da Mesa. Quero cumprimentar toda a plateia

nas pessoas do nosso primeiro presidente, major Correia, e do tenente-coronel Edmilson, colega de turma e nosso segundo presidente. Através dessas pessoas gostaria também de estender os meus cumprimentos e as minhas saudações a toda a plateia.

Quero dizer da grata satisfação de hoje estar aqui neste ato solene como associado da Força Invicta, com muito orgulho, representando o Exmº Sr. Coronel Anselmo Alves Brandão, nosso comandante-geral. É com muito orgulho que hoje me faço presente como integrante da Força Invicta e, em nome do coronel Anselmo Brandão, quero manifestar aqui os votos de felicitações pela passagem dos 13 anos de luta e conquistas da nossa associação.

Muito obrigado pela atenção. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelino Galo):- Quero agradecer ao coronel Osival Moreira.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Quero registrar aqui também a presença do Dr. Vivaldo Amaral.

Agora ouviremos o chefe da Casa Militar, neste ato representando o governador Rui Costa.

O Sr. CORONEL GOMES:- Senhores e senhoras, bom dia a todos.

Começando, quero saudar e fazer um agradecimento especial a esse parlamentar que nos deu esta honra de ter esta grata lembrança de homenagear a nossa querida Força Invicta, deputado Marcelino, parlamentar que honra e engrandece esta Casa. V.Exª nos deu este presente, hoje, ao fazer esta audiência em homenagem a nossa querida Força Invicta nos seus 13 anos. Desconfio até que esse número 13 o senhor tenha feito de propósito isso. É brincadeira. Mas muito obrigado por esta lembrança.

Há muitas homenagens a personalidades ilustres, mas a uma associação, principalmente a uma como a Força Invicta, é difícil a gente ver. Por isso o meu agradecimento especial a V.Exª. Muito obrigado. (Palmas)

Bom, quero saudar também o presidente da Associação dos Oficiais, Elsimar. Não somente você, pois estou vendo Sílvio ali. Conseguiram trazê-lo, parabéns. Foi ele quem começou tudo, foi quem teve aquele trabalho duro; como alguém falou aqui, ele deu a primeira face para ser agredida, para ser batida. Agradeço-lhe, Sílvio, por ter me aceitado como membro fundador e pelo trabalho que você fez.

Estou vendo aqui também o tenente-coronel Edmilson. Tivemos momentos difíceis na sua gestão, às vezes com discordâncias, mas sempre prevaleceu aquilo que mantém qualquer relação, que é o respeito. Muito obrigado, Edmilson, por tudo.

Desejo a você, Elsimar, boa sorte, porque já o conheço e também o seu trabalho há algum tempo. Continue dignificando a nossa Força Invicta.

Coronel Osival, representante do comandante geral, coronel Anselmo Brandão, parabéns e obrigado por ter vindo; Carlos Fráguas, representante do vice-

governador, João Leão, já nos conhecemos também; major Júlio César, que nos honra com o seu trabalho lá na Secretaria de Administração Penitenciária, onde vários oficiais trabalham, o que prova o valor do nosso policial militar, dos nossos oficiais, fazendo um trabalho digno e justo. Transmita o meu abraço ao secretário Nestor Duarte, nosso companheiro de sempre. Sr^a Defensora Pública Fabíola Pacheco, muito obrigado pela presença, pela parceria; Sr. Presidente do Conselho Deliberativo da Força Invicta, tenente-coronel Jorge Luís, também um velho companheiro do Departamento de Apoio Logístico; o Sr. Tenente-Coronel Jadson Almeida, representando o coronel Telles, que está fazendo um trabalho valioso, que está começando, também, aquela decolagem do Corpo de Bombeiros. É o primeiro, e seu nome ficará na história; e velhos companheiros que estão aqui, e tenho a satisfação, pois há muito tempo não os vejo – não vou nominar, senão serei injusto – todos aqui; Srs. Oficiais; senhoras; nosso tenente-coronel Amon, ex-vereador daqui, da cidade; Dr. Rivaldo Adams; coronel Bastos; coronel Barbosa, satisfação revê-lo; Normania; tenente-coronel Arique; Campos; Roberto Lemos; meu amigo Celso; muito obrigado a todos.

Serei breve. Vou apenas transmitir uma mensagem do Sr. Governador. Não estou falando por falar, isso aconteceu ontem, realmente, quando soube que eu o estaria representando aqui.

Temos em nossa vida vários momentos, tempo de rir, tempo de chorar. Hoje é tempo de agradecer, tempo de parabenizar.

Os senhores sabem que Força Invicta é um termo do hino da Polícia Militar, e tem a frase mais bonita que eu já vi e que mais se adequa à nossa querida Polícia Militar: “Força Invicta da terra brasileira”. Acho isso lindo, “terra brasileira”. As várias campanhas, várias glórias, honras, nas quais a Polícia Militar se envolveu, sempre na defesa do povo baiano, do povo brasileiro, e não somente do povo, da democracia e da liberdade que nós temos hoje, em face da crise que estamos vivendo aqui.

O papel da Polícia Militar é esse, e a Força Invicta entra nisso como a associação cuja causa é a defesa dos integrantes da Polícia Militar, no caso, os oficiais da Polícia Militar. Mas a Força Invicta não é somente os oficiais, vários embates, várias causas foram defendidas também em função da categoria dos nossos praças aqui, e ela merece toda nossa homenagem por isso.

Em nome do Sr. Governador Rui Costa, quero desejar vida longa, próspera de trabalho, dedicação e muita defesa da nossa oficialidade e da nossa Polícia Militar.

Muito obrigado a todos. Espero ser convidado também para os próximos 20 anos, 30 anos, 40 anos da nossa querida Força Invicta.

Obrigado por ter sido convidado.

Deus abençoe a todos.

Muito obrigado. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelino Galo):- Agradeço ao coronel Gomes, neste ato representando o governador Rui Costa, e também quero pedir a ele o seu apoio, pois estamos dando entrada num projeto que possibilita a execução dos termos circunstanciais de ocorrência pela Polícia Militar. O apoio do Governo e da Casa Militar é fundamental porque isso é uma necessidade da sociedade brasileira. É preciso que a gente trabalhe no sentido de dar racionalidade a esse modelo de segurança pública, e nós sabemos que isso é muito importante.

Agora, nós vamos passar às homenagens.

Convido o major João Alves dos Santos e a jornalista da Força Invicta, Rafaela Anunciação, para que leiam um texto em homenagem aos sócios fundadores.

(Lê) “RAFAELA:

Em meados de setembro de 2004, um grupo pioneiro de oficiais da Polícia Militar da Bahia despertou para a necessidade de ter uma entidade juridicamente organizada para defender os interesses da oficialidade da PM.

JOÃO ALVES:

Apesar de todas as dificuldades existentes à época, frente a uma realidade ainda muito ortodoxa e intransigente à abertura e ao reconhecimento dos direitos de toda a classe policial militar; este grupo destemido de oficiais decidiu fundar, em 18 de setembro de 2004, a então Associação dos Oficiais da Polícia Militar da Bahia – Força Invicta.

RAFAELA:

Que mais tarde, com emancipação do Corpo de Bombeiros, passou a se chamar Associação dos Oficiais Militares Estaduais da Bahia, pessoa jurídica de caráter civil, apartidária, sem fins lucrativos, que tem como principais objetivos dentre outros previstos em seu Estatuto Social.

JOÃO ALVES:

Congregar os oficiais militares da Bahia, fortalecendo a classe; exercer a representação de seus associados frente as autoridades constituídas e as instituições oficiais ou privadas; atuar junto ao poder Estatal nas esferas político-administrativas e judiciais; além de promover encontros, atividades de caráter educacional, cultural, desportivo, recreativo, artístico e social, através de todas as formas de manifestação não defesas em lei.

RAFAELA

Assim como em toda caminhada longa, tudo se inicia com o primeiro e mais importante dos passos. É preparando-se para o primeiro passo que se calcula as distâncias e se visualiza os primeiros obstáculos. Alguns aparentemente intransponíveis frente ao estado ainda de inércia presente.

JOÃO ALVES

Graças a atitude destemida destes oficiais podemos iniciar essa caminhada, que apesar de se apresentar longa, certamente será prazerosa, pois se formou mais do que uma simples associação e sim, um novo laço fraternal, uma extensão ainda preservada nos bons princípios da camaradagem e da união da caserna.

RAFAELA

Nesta data de comemoração do aniversário da Força Invicta, nada mais justo do que, em nome de todos os seus associados, depositarmos aqui de forma pessoal e nominada, nesta seção de homenagem prestada pela Assembleia Legislativa da Bahia, o sincero muito OBRIGADO a todos os seus sócios-fundadores, os então Oficiais da Polícia Militar da Bahia:

Coronel Antônio Jorge Ferreira Melo

Tenentes Coronéis:

Alfredo Braga de Castro

Carlos Alberto Muller Andrade

Deraldo de Carvalho Melo

Everaldo Mendes da Silva

Gilson Santiago Messias

João Canário Barbosa de Souza

José Nobre Chagas

Legsamon Garcia Mustafá

Luís Sérgio Rocha da Silva

Roberto Costa Guimarães

Admar Fontes

Majores:

Antônio Carlos de Oliveira

Antônio de Carvalho Melo Filho

Carlos Augusto Gomes Souza e Silva

Edmilson Tavares Santos

Hely Magnavita Villela Filho

Jorge Damasceno da Silva Couto

Jorge Inácio Diniz

Jorge Luiz Boaventura Lemos

Luís Eduardo de Oliveira Campos

Luiz Carlos Seixas de Oliveira

Renato Rocha Ventura Júnior

Ronald Rodrigues Campos

Roosewelt Salustiano Santos

Os Capitães:

Agnaldo Alves Ceita Filho

Airesmar Lopez do Prado

Alexandre Lima de Jesus Santos

Alexandre Motta Lima

Alineton Adson Aleluia Ameno
Aloísio Mascarenhas Fernandes
Alziberto Francisco Conceição Pereira
Anailton Maurício Costa
André Luís Carvalho de Melo
André Luís Teodósio Presa
André Luís Marinho Sampaio
André Ricardo Guimarães da Silva
Antônio Alves dos Santos
Antônio Carlos Silva Magalhães
Antônio Menezes Filho
Antônio Tadeu Nascimento Fernandes
Augusto César Miranda Magnavita
Carlos Elder Coelho de Abreu
Carlos Henrique Ferreira Melo
Cleber de Oliveira Rodrigues
Copérnico Mota da Silva
Denys Damasceno Duarte
Deraldo Antônio Moraes da Silva
Edmilton Ricardo Emanuel Marques dos Reis
Elder Moises Barros Sousa
Enaldo Lima Viana
Eugênio Alvarez Martinez
Fernando Jorge Portugal do Nascimento
Francisco Alves dos Santos
Gabriel Manoel da Silva Neto
Gilberto Morbeck de Oliveira
Gilmar Menezes dos Santos
Gilvan Vieira de Melo
Hilberto Rego Santa Isabel Junior
Ibrahim Souza de Almeida
Irlando Lino Magalhães Oliveira
Jailton Sena dos Santos
Jaime Pinto Ramalho Neto
Jarbas Carvalho de Oliveira Júnior
João Eloi Barreiros Plácido
Jorge Brito Macedo
José Alexandre Silva Menezes

José Augusto Nunes de Oliveira
José Eduardo Menezes Braga (em memória)
José Fernando Nunes de Oliveira
José Melquiades Rodrigues dos Santos
José Ricardo de Jesus
Josenei do Nascimento Rangel
Juarez Giffoni de Almeida
Jutamar José Oliveira
Lindemberg Augusto Ferreira Serrão
Lucas Miguez Palma
Luiz Paulo Ribeiro Neri dos Reis
Luide Louzado Duplat
Manoel Reinaldo Alves Neto
Marcelo Cláudio Barbosa de Oliveira
Marcelo Jorge Franco Pires
Marcelo Magalhães Dantas
Marcos Antônio Oliveira da Conceição
Marcos Davi Santos Pinto
Marcos José de Brito Nunes
Marcus Vinícius Chastinet de Carvalho
Maurício José Marinho de Souza
Maurício Sodré Sant'ana
Mauro de Souza Araújo
Moisés Brito de Oliveira
Nilton Evenon Marques Menezes Araújo
Paulo Henrique Rocha Guimarães
Paulo José Campos Guerra
Paulo Luiz dos Santos Cunha
Paulo Marcos Amorim Cunha
Paulo Roberto Lopes Cunha
Paulo Sérgio Simões Ribeiro
Raimundo Luís Campos Guerra
Raimundo Nonato de Almeida Júnior
Raimundo Sérgio Lopes das Mercês
Renato Barreto dos Santos
Renato Lemos Sandes Junior
Ricardo Baqueiro Abad
Ricardo de Freitas Silva

Robson Correia Pacheco
Rusdenil Franco Lima
Saulo Roberto Costa dos Santos
Sidney Carvalho de Lima
Sidney Reis Silva
Silvio Marcelo de Carvalho Correia
Stanley Gladston de Azevedo Menezes
Wamberg Jorge Ferreira Serrão
Washington Luís Paraíso da Fonseca
Wilton Noronha de Carvalho
Tenentes:
Adilson Mendes de Jesus Júnior
Alex Luís Rêgo dos Santos
Ana Fausta de Assis Araújo
Antônio José dos Santos Filho
Antídio Marcelo Oliveira Cunha (em memória)
Carlos Geraldo Andrade Lima
Carlos Victor Taranto Lima Braga Filho
Dolmar dos Anjos
Fábio Nascimento Dias
Fábio Rodrigo de Melo Oliveira
Flávio Vinícius Libertador Moreira
Jorge Assis de Santana
Léa Oliveira Correia
Luciano Santos Correia
Luís Marcelo Rêgo Pitta
Luiz Alan da Silva Costa
Márcio Ricardo dos Santos Gentil Silva
Márcio Sousa de Albuquerque
Milton Cosme Martins Filho
Moisés Medina Travessa de Souza
Nelmir Franklin Silva de Souza
Poliana Fernandes Alves Viana
Reinilton Dourado Barreiro Junior
Ricardo Prudêncio Guedes Diz Pazos
Roberto de Melo Assunção
Robson de Oliveira Souza
Sandro Ribeiro Guimarães

Vandiberg César Ferreira Serrão

Wellington Andrade Sales

A Força invicta se sente honrada em tê-los nesta caminhada.

Salvador, 28 de setembro de 2017.

Major PM Elsimar Freitas de Alcântara

Presidente da Associação dos Oficiais Militares Estaduais da Bahia-Força Invicta”.

Gostaria de solicitar uma salva de palmas para todos os sócios fundadores.

(Não foi revisto pelos oradores.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelino Galo):- Queria agradecer a homenagem e neste momento ouviremos o hino da Bahia.

(Execução do Hino da Bahia.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelino Galo):- Quero agradecer a todos e todas que estiveram aqui presentes. Espero que, como nestes 13 anos, nos 14, 15...100 anos da Força Invicta, parte do seu aniversário seja celebrado nesta Casa. Quero agradecer à força, não a Força Invicta, mas a força que a Força Invicta tem dado à Comissão de Direitos Humanos e Segurança Pública. Esta Casa considera vocês como um aliado fundamental para que possamos continuar discutindo uma reestruturação do modelo de segurança pública democrático que acolha a nossa população de forma carinhosa, com a polícia junto ao nosso cidadão, nossos homens, nossas mulheres.

Então, agradecemos ao major Elsimar, que tem uma circulação muito boa dentro desta Casa, pelos conteúdos que tem aqui trazido para o debate – e sei que isso é por conta da representação de todos vocês.

Então, parabenizamos todos vocês pelo aniversário. Vida longa à Força Invicta. Muito obrigado.

Agora, vamos ao coquetel.

Declaro encerrada a sessão.

(Palmas)

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.php>. Acesse e leia-as na íntegra.